

ADAPTAÇÃO COM PEÇAS DE MADEIRA PARA MELHORIA DE EDIFICAÇÕES UTILIZADAS POR PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA

Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira e Amine Dahrouge Neto

RESUMO : A arquitetura é formada pela interação de arte, técnica e ciência sendo parte do ambiente da cidade, logrou o papel intermediador entre o meio e o homem ao ponto de ser considerada como a manifestação artística mais popular por ser sentida ao longo das vias e no interior das edificações. Contudo as construções têm perdido este vínculo social, relegando muitas vezes processos construtivos otimizados e aspectos a primeira vista relevantes, mas que, conferem melhores condições de uso para àqueles que carecem de condições mínimas para se locomoverem. Este trabalho objetivou a realização de uma análise e proposta de adaptação com peças de madeira para melhoria de edificações utilizadas por portadores de deficiência física. As edificações selecionadas foram a Faculdade de Tecnologia e Engenharia - FTEN e o Instituto de Ciências Exatas e da Terra - ICET, no campus da Universidade Federal do Mato Grosso. Foram efetuados levantamentos e entrevistas no local, constatando as dificuldades a serem enfrentadas pelos portadores de deficiência física, bem como, um perfil do estudante universitário a cerca do assunto em questão. A análise dos dados permitiu a realização de propostas de rampas e passarelas com peças de madeira, cuja a espécie escolhida foi a Itaúba, além das demais adequações como sinalização de estacionamentos e acessos.

Palavras-chave: Deficiente físico, adaptação, estrutura de madeira.

ADAPTATION WITH PIECES OF WOOD FOR IMPROVEMENT OF USED CONSTRUCTIONS FOR CARRIERS OF PHYSICAL DEFICIENCY

ABSTRACT: The architecture is formed by the interaction of art, technique and science has being part of the environment of the city, cheated the intermediate paper between the environment and the man to the point to be considered as the more popular artistic manifestation for being felt to the long one of the ways and in the inward of the constructions. However the constructions have lost this social bond, relegating many times constructive processes optimized and aspects the first one seen excellent, but they confer better conditions of use for those that lack of minimum conditions to be moved. This work objectified the accomplishment of an analysis and proposal of adaptation with parts wood for improvement of constructions used for carriers of physical deficiency. The selected constructions had been the Faculdade de Tecnologia e Engenharia - FTEN and the Instituto de Ciências Exatas e da Terra - ICET, in the campus of the Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Surveys and interviews in the place had been effected, evidencing the difficulties to be faced for the carriers of physical deficiency, as well as a profile of the university student about the subject in question. The analysis of the data allowed to the wood accomplishment of proposals of slopes and catwalks made with wood, whose the chosen species was the Itaúba, witch has adequacies as signaling of parking and accesses.

Keywords: Deficient physicist, adaptation and wood structure.

1 INTRODUÇÃO

Foi com o desenvolvimento industrial em fins do séc. XIX e início do séc. XX, que se observaram pesquisas em favor dos deficientes físicos, sobretudo no Brasil. A partir deste período surgiram equipamentos tais como as cadeiras de rodas e muletas, entre outros, e foi neste momento que se manifestou uma das grandes controvérsias do século: a medida que os novos equipamentos alterariam as perspectivas de vida dos deficientes físicos, a cidade, ambiente potencializador destas atividades, mostrou-se incapaz de abrigá-las, justamente pela estruturação urbana não ser adaptada a estes equipamentos. Desde então, uma das buscas dos estudiosos tem sido criar parâmetros e dimensionamentos que visem uma adequada efetuação das atividades desenvolvidas pelos portadores de deficiência física, mas principalmente uma qualidade de vida salubre a estas pessoas tão marginalizadas.

A Constituição Federal de 1988, que é o supremo instrumento legislativo no país, versa sobre o direito de ir e vir de todos os cidadãos brasileiros, concomitantemente com o direito de bem estar destes últimos. Contudo não aceção de pessoas, da referida Constituição, ao preconizar como direito de todos, subentende então, a participação dos portadores de deficiência física. Porém, o que a princípio significaria uma garantia legal, acaba por se tornar irrelevante, posto que não se observam parâmetros penais eficazes para a consolidação da lei. Fato é que, as penalidades nem podem ser reguladas frente a tamanha abrangência que a lei assume, para tanto seria necessário um disciplinamento do que é, ou não, o direito de ir e vir.

Funções primordiais à vida comunitária, como a habitação, o trabalho, o lazer e a locomoção, devem ser estendidas a todos os habitantes, sem ter que levar em consideração a condição social e econômica ou mesmo as condições especiais, como os deficientes físicos que requerem áreas e equipamentos adequados. Somente em 1994 a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, publicou a NBR-9050 (1994), que representou um avanço no conteúdo técnico a cerca da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física a edificações, espaços e mobiliários urbanos. Esta normalização apresenta condições ideais a serem consideradas e empregadas em projetos ou adequações de edificações e mesmo nos mobiliários e equipamentos ao longo da malha viária e passeios. Porém, a existência da norma não garante a sua efetiva aplicação, visto que, segundo MEDINA (1999) cerca de 78% das construções no Brasil, ainda são realizadas sem a orientação de arquitetos ou engenheiros que, teoricamente são os profissionais responsáveis pelo cumprimento das construções adequadas, surge assim uma situação de grande desfavor aos portadores de deficiência física.

Em uma instância mais particular, alguns deficientes chegam a apontar que em alguns aspectos as próprias normatizações são falhas. O que conduz esta pesquisa a um criterioso levantamento das ideais necessidades destes indivíduos marginalizados. Não deixando de ressaltar as particularidades de que cada deficiência, onde tratada individualmente, requer. Fundado nesta intenção de adequação dos ambientes, aos portadores de deficiência física, esta pesquisa tem como objetivo geral a adaptação dos acessos, dos espaços internos e das circulações nas dependências da Faculdade de Tecnologia e Engenharia (FTEN) e do Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET), localizados na Universidade Federal do Mato Grosso, utilizando para tanto peças de madeira Itaúba, buscando desta maneira, um empenho que a arquitetura é capaz de realizar, ou seja, a efetivação do hoje de define por função social da arquitetura, onde a própria edificação é decisiva na contribuição de alterações sociais. Como se a problemática acerca da livre circulação dos portadores de deficiência física pudesse contar com a arquitetura como instrumento diferenciador para estas mudanças necessárias em nosso país.